

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Astroturismo

Orientador: Tomé de Pádua Frutuoso, [tome.padua@ifsc.edu.br](mailto:tome.padua@ifsc.edu.br), Bacharel em Geografia, Servidor técnico administrativo em educação;

Discentes: Ana Laura Gonçalves, [analaugoncalves@gmail.com](mailto:analaugoncalves@gmail.com), CST em Gestão de Turismo (IFSC Florianópolis - Continente);

Ana Patricia Silva dos Passos, [anapatriciadospassos@gmail.com](mailto:anapatriciadospassos@gmail.com), CST em Gestão de Turismo (IFSC Florianópolis - Continente);

Anelissi Oliveira Telexa, [anelissi.o@aluno.ifsc.edu.br](mailto:anelissi.o@aluno.ifsc.edu.br), CST em Gestão de Turismo (IFSC Florianópolis - Continente);

Isadora Dantas Ritter, [isadritter@gmail.com](mailto:isadritter@gmail.com), CST em Gestão de Turismo (IFSC Florianópolis - Continente);

Comunidade Externa: Gabriela Dantas Ritter, [gabrieladritter@gmail.com](mailto:gabrieladritter@gmail.com), Bacharel em Farmácia (UFSC).

Equipe Bellatrix

### RESUMO

O astroturismo tem como um dos seus significados o ato de viajar pelo universo e conhecer suas possibilidades. A partir disso, foi desenvolvido um material lúdico em formato de videoaula sobre o assunto, de forma a despertar nas crianças, público alvo, o interesse de questionar e a capacidade de desenvolver sua criatividade, obtendo ao final do aprendizado o retorno em forma de vídeo, desenho ou áudio, como resultado do conhecimento adquirido.

### PALAVRAS-CHAVE

Astroturismo. Crianças. Aprendizado.

### INTRODUÇÃO

Observar o céu noturno sempre teve a sua importância para a humanidade desde os primórdios, pois o estudo da astronomia é uma das ciências mais antigas, que não é somente sobre as estrelas, mas sim sobre o universo, os corpos celestes (planetas, galáxias, estrelas, constelações, asteróides, cometas...) é sobre sua origem e movimentos.

“É a ciência mais emocionante. Aguça o intelecto, a imaginação, o desenvolvimento de tecnologia e se relaciona com perguntas que todos fazemos: onde estamos, quem somos, o que faremos?”, resume

Geralmente, quando crianças, sempre tem um momento de brincar observando o céu, as estrelas e a lua, porém quando atingem a fase adulta, esquecem de observar o céu e os corpos celestes, muitas vezes por não ter tempo com a correria do dia a dia. Na fase adulta, a observação do universo pode deixar de ser brincadeira e passar a ser um hobby ou um trabalho, é comum encontrar locais especializados em observação, com equipamentos caros e pessoal capacitado; muitos desses lugares se tornam pontos turísticos e atraem pessoas do mundo inteiro. A procura por esse tipo de lugar é conhecida como Astroturismo.

De acordo com a Academia.org o astroturismo ou também conhecido como turismo astronômico é o tipo de turismo que tem como motivação a observação dos astros e fenômenos celestes (auroras, eclipses, etc.) geralmente é realizado em lugares com menor poluição luminosa e atmosférica, além de condições climáticas e topográficas propícias.

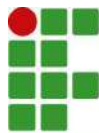
Segundo Bertin (2020) “a atividade é considerada tanto lúdica quanto como científica, que permite colocar em valores diversos recursos naturais, culturais, de paisagens e de elementos patrimoniais vinculados à ciência...”. Ou seja, de acordo com a UNESCO (2017) a atividade é um fortalecedor minimizando impactos negativos ambientais e socioculturais, promovendo, ao mesmo tempo, benefícios econômicos.

O tipo de turismo, não muito convencional, já virou febre mundial e é também uma tendência do mercado de lifestyle. A indústria de viagens passou a criar pacotes que levam os clientes para os lugares mais remotos do planeta, oferecendo experiências desde lugares com instalações de astronomia e atividades a céu aberto até uma variação de ecoturismo que oferece experiências com a natureza. Geralmente lugares com pouca iluminação artificial e munidos de luz natural. Como por exemplo, em acampamentos dispersos, áreas sem conexão com a internet, campos subdesenvolvidos, desertos fora da rota clichê. Sendo verdadeiros destinos fantásticos para quem ama esse tipo de turismo, se tornando um astro turista (ACADEMIA.ORG)

Falar sobre o astroturismo, além de ser um segmento para o turismo, área de atuação de parte da equipe do projeto, o tema precisa ser melhor difundido e conhecido pela população como um todo. Não é tão difundido no Brasil, o que é uma pena, visto as belezas naturais brasileiras que podem ser apreciadas junto a um passeio astroturístico. Além disso, ao tratar desse tema também é possível dar uma outra abordagem sobre o assunto, como os benefícios, por exemplo, pensar sobre esse tipo de turismo como uma alternativa sustentável, pois, a maior parte da população do Brasil vive em áreas urbanas, onde existe muita iluminação artificial que dificulta e pode até impossibilitar a observação de uma noite estrelada,

“A poluição luminosa é produto da sociedade industrial, e sua fonte provém de diversos estabelecimentos, residências, fábricas, iluminação de vias públicas, outdoors, entre outros, e muitas vezes essas luzes seriam desnecessárias, ou estão mal adaptadas (IDA, 2019a).” (HONORATO, VIOLIN, 2019)

Nesse sentido, este projeto se propõe a apresentar de modo introdutório esse tema com crianças das séries iniciais do ensino fundamental, possibilitando não somente o conhecimento sobre a área a ser abordada (astroturismo), mas também gerar, através dos métodos utilizados, uma maior curiosidade e despertar nelas ainda mais a vontade de conhecer e questionar o mundo ao seu redor.



## **METODOLOGIA**

Primeiramente foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o assunto de astroturismo, astronomia e materiais referentes ao tema para crianças.

De acordo com os elementos necessários para a extensão a fim de descrever a metodologia foi escolhido o método 5W2H, que segundo Paula (2015) tem como função definir o que será feito, porque, onde, quem irá fazer, quando será feito, como e quanto custará.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A proposta da Equipe Bellatrix é levar o conhecimento de forma introdutória sobre o Astroturismo para as crianças com o objetivo de apresentá-lo e incentivar o conhecimento do universo e dos corpos celestes, propondo compreender o que elas entendem antes e após a explicação sobre o tema.

Para isso, antes de apresentar o tema, as crianças seriam questionadas sobre o que elas pensam ou imaginam ser a palavra “ASTROTURISMO”, levando a reflexão sobre o assunto e assim coletar os primeiros materiais feitos pelas crianças antes do conhecimento prévio do assunto, tais como, desenhos, vídeos ou áudios, após apresentar o tema e tudo o que o compõe, as crianças seriam questionadas novamente, levando a um outro momento de reflexão sobre o que elas entenderam sobre o assunto, incentivando-as juntamente com seus/suas responsáveis a observarem o universo e identificar as constelações, por fim, seria recolhido após todo o aprendizado proposto, um material final sobre como passaram a entender a respeito do assunto, criando ao final do projeto, com a junção de todo material coletado, um vídeo/slide, que mostra a diferença do antes e depois dos aprendizados passados a eles.

Porém a equipe encontrou dificuldades de realizar a atividade conforme a proposta inicial, com a parceria escolhida, precisando se adaptar diante das mesmas, mas mantendo-se os objetivos de forma geral.

Inicialmente a proposta era de uma roda de conversa, a qual, seria passado um conhecimento prévio sobre o astroturismo, após seria proposto dinâmicas para interação das crianças sobre o assunto, no entanto, devido ao curto período para aplicação e coleta de materiais que seria feito após o encontro via meet, foi optado por efetuar a troca da roda de conversa por uma vídeo aula instrutiva, com montagem de imagens e vídeos de forma lúdica explicando sobre o Astroturismo, o vídeo final ficou com duração de 9 minutos e meio, de forma bem breve, resumida, para que as crianças não ficassem entediadas e tivessem interesse sobre o material, o qual os professores/pais passariam as crianças, para que posteriormente elas desenvolvessem um material que poderia ser um desenho, vídeo ou áudio explicando o que elas entenderam sobre o assunto.

Desta maneira, a equipe conseguiu atingir uma parte dos alunos da turma do 4º ano da Escola I.E.E. Juvenal Miller da cidade de Rio Grande - RS, crianças entre 9 e 10 anos e de forma informal com contatos particulares obteve alguns retornos de crianças com idade entre 5 e 12 anos.

Segue abaixo os desenhos desenvolvidos pelos alunos da escola, enviados pela professora Andrea.

**Figura 1:** Desenho da Beatriz



**Figura 2:** Desenho da Beatriz



**Figura 3:** Desenho da Beatriz



**Figura 4:** Desenho da Kassya



**Figura 5:** Desenho da Kevelyn



**Figura 6:** Desenho do Pietro



**Figura 7:** Desenho da Mariane



**Figura 8:** Desenho do Kaiki



**Figura 9:** Desenho da Ana Julia



**Figura 10:** Desenho do Talyson





**Figura 11:** Desenho da Mariana



A equipe obteve também retornos particulares, da Nicole, 5 anos, moradora de Poços de Caldas/MG que enviou um vídeo interagindo sobre o tema, da Larissa, 5 anos moradora de Rio Grande-RS assistindo a vídeo aula, áudios via whatsapp da Mayumi 5 anos, moradora de Poços de Caldas-MG relatando o que entendeu sobre o assunto, por se tratar de materiais de mídias digitais o acesso encontra-se no link: ([https://docs.google.com/presentation/d/1Ht6JtSEYFZ5pc7kOdMomqZR9cMyt\\_G8-TvukNtS88Uo/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/presentation/d/1Ht6JtSEYFZ5pc7kOdMomqZR9cMyt_G8-TvukNtS88Uo/edit?usp=sharing).)

E por fim houve também um depoimento do Guilherme, 12 anos, morador de São José-SC: "Eu aprendi que a energia que o Sol desprende é necessária para a vida na Terra. O centro de Júpiter é rochoso. Que nem todos os pontos luminosos que vemos no céu à noite são estrelas, alguns são planetas."

Ao todo a equipe recebeu o equivalente a 13 retornos das crianças, sendo 9 desenhos dos alunos da escola I.E.E Juvenal Miller e 4 retornos de cases particulares, 2 vídeos, áudios e 1 depoimento.

A equipe como descrito anteriormente teve algumas dificuldades em relação ao contato com as escolas devido ao período de férias, porém todos os contatos feitos foram recebidos de forma positiva, pois a comunidade externa achou interessante o tema abordado, visto que a ideia do projeto também se enquadra com as ODS (4. Educação de qualidade e 17. Parcerias e meios de implementação).

## CONSIDERAÇÕES

Ao olhar para o céu e perceber o quão imenso e misterioso ele é, e ainda saber que pode nos proporcionar um aprendizado tão grande, é algo que nos fascina. Ao vermos as estrelas nós estamos olhando para o passado, e enxergamos também o começo de tudo e a origem do que somos.

O universo é de uma imensidão gigantesca, e mesmo depois de muito estudos científicos e comprovações, continua gerando muitos questionamentos, estes que nos fazem pensar e usar da criatividade a procura de uma explicação para nossas perguntas.

O ato de questionar é algo que se vê muito em crianças, pois é nesta fase que estão descobrindo o mundo e desvendando seus mistérios, sendo curiosos e explorando divergentes ideias e escolhendo as que mais gostam como sua verdade.

Realizar esta atividade do curso O Fazer Extensionista foi muito importante para cada integrante do grupo, para quem já tinha conhecimento com extensão pôde ter outras experiências e para quem ainda não tinha tido esse contato com extensão teve essa proximidade maior que o curso proporcionou.

Sendo assim, pode-se observar que o objetivo proposto pelo grupo obteve bons resultados, e mesmo diante de dificuldades, obteve um retorno positivo como esperado.

## REFERÊNCIAS

ASTROTURISMO. **Academia.org**. Disponível em: <<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/astroturismo>>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

BERTIN, Fernanda. **Astroturismo: um passeio pelo céu e as estrelas**, 2020. Disponível em: <<http://www.revistause.com.br/astroturismo-um-passeio-pelo-ceu-e-as-estrelas/>>. Acesso em: 05 de jun. de 2021.

HONORATO, V. B. VIOLIN, F. L. Astroturismo: uma análise no Parque Estadual Morro do Diabo. **Turismo e Sociedade** (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 12, n. 3, p. 1-15, setembro-dezembro de 2019.

MATUOKA, Ingrid. **Centro de Referências em Educação Integral**, 2017. Astronomia para crianças: o ensino das ciências pelo fascínio. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/astro-turismo-um-passeio-pelo-ceu-e-as-estrelas/>. Acesso em: 12 de jul. de 2021.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL ONUBR. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/>. Acesso: 05 de jun. de 2021.